

Recreação, To

28.4.61,

05

V. F. J. J. J.

Pôrto Alegre, pela clarividência de
um Otávio Rocha, então seu Intendente, foi a
primeira cidade do Brasil que criou um Serviço
de Recreação. Esta iniciativa do genial homem
público foi uma consequência de novo interesse
pela introdução da recreação em nosso país. Vimos
nada a respeito de muitos males sociais já então
existentes e ainda por atacar aos adolescentes de
nossa capital. Tivemos assim em 1925 aproveitados
os ensinamentos adquiridos na Universidade de
Chicago, unindo os estudos de educação física
aos da sociologia, originando ^{assim} a moderna recreação
pública.

Foram então tomados como exemplo os trabalhos
sociais desenvolvidos pelas diversas entidades particulares
e governamentais de Chicago, como a Hull House e os
South Park Commissioners, e sua influência se fez notar
no urbanismo da ~~esta~~ crescente capital. Áreas foram
então destinadas para o bem estar das crianças e ao
progresso físico de toda a comunidade; e nelas foram
instalados os primeiros jardins de recreio. Estes, como
medida governamental, e os trabalhos entre os menores forma-
leiros, criados na mesma época por Frank Houy, na
Associação Cristã de Moços, partiram de estaca zero e marcaram
épocas como meios preventivos ao menor com problemas de
comportamento e ao menor delinqüente.

Este conceito, da recreação ser um serviço
social por excelência, nem sendo preconizado desde
lutas. Mal compreendido, muitas vezes, ^{mas} ~~se~~ ^{se} ~~fez~~ ^{fez} ~~notas~~
especialmente com a localização das entidades recreativas
em zona operárias e de aflorados humanos. ~~Com~~
~~ma~~ ~~de~~ ~~ca~~ ~~u~~ ~~so~~ ~~foi~~
~~Até~~ ~~se~~ ~~fez~~ ~~notas~~ ~~na~~ ~~orientação~~ ~~social~~ ~~na~~ ~~praça~~
de recreação construída ao lado das mabeira, da
velha ribota. Reduzidos ao mínimo foram as
contingências da delinqüência juvenil ~~desta~~ ^{da} zona, entã
considerada a mais corrompida da cidade.

Estas praças e parques foram criadas como
um complemento da escola e visavam estimular
a ~~transfere~~ ^{transfere} ~~ncia~~ ^{ncia} ~~para~~ ^{para} ~~as~~ ^{as} ~~atividades~~ ^{atividades} ~~recreativas~~ ^{recreativas}, ~~do~~ ^{do} ~~aprendizado~~ ^{aprendizado}
escolas. O mínimo sempre que possível, eram construídas
próximas ~~ou~~ ^{nas} ~~nas~~ ~~imedias~~ ^{imedias} ~~ções~~ ^{ções} ~~dos~~ ^{dos} ~~estabelecimentos~~ ^{estabelecimentos} ~~de~~ ^{de} ~~ensino~~ ^{ensino}.

Agora, já mais evidenciados os fatores preponderantes
da recreação, procura-se introduzi-la na própria escola;
transformando esta em um verdadeiro Centro Cívico local.
É entã considerada parte normal de um programa comunitário.

O que nos faz falta agora é o ajustamento da recreação
dos delinqüentes individuais. É este somente poderá ser
efetivado em colaboração, pelos ~~representantes~~ ^{representantes} orientadores
individuais das escolas, guizados, clínicos, e de outras
organizações que tratam de menores desajustados e de pré-delinqüentes.

Esta é a grande meta da recreação; estimular,
organizar e coordenar as obras de formação do caráter. É
a finalidade principal e para isto deve estar ligada a
todas as organizações que tem atividades firmes para menores
e adolescentes, dando-lhes impulsion e liderança, utilizando todos
os meios disponíveis e criando novos recursos, quando necessários.

Recreação 11^o

Algo de que os portalespenses ainda não têm uma devida compreensão é do alcance de um dos serviços públicos mais modestos da Municipalidade. Refiro-me ao Serviço de Recreação Pública. É necessário que se saiba ser ele entre os seus similares o mais atrelado em seu planejamento. Dadas as condições, a oportunidade, de em seu período de desenvolvimento, de prover a função social de seus Parques de Recreação, incluindo-os formalmente em seus planos de urbanismo.

Logo as notícias a uma explosão de crescimento, a clarividência de um Octávio Rocha, providenciou que fossem reservadas áreas próprias para a recreação pública. Este empreendimento foi ^{com} substanciado pelo prefeito que o realizou, Alberto Prins, que com a Exposição Panamericana de 1935, lançou as várias bases para o Plano de Propriedade de nossa capital. Em uma ocasião feliz todos os seus sucessores na ^{prefeitura} municipal empenharam-se no fomento deste setor da administração pública que é a Recreação. Menção especial devemos fazer ao Sr. Nildo Guglielotti que com as leis 505 e 501 de 1950 deu fôros legais a este interesse aprouvemental, em orientar a juventude, forjando-lhe o caráter por meio da Recreação.

